

Aconselhamento Psicológico: Principais teorias em Aconselhamento I.

Professor Rodrigo Almeida
CRP 15/5100

Teoria Traço e Fator

- O desenvolvimento da Teoria Traço e Fator aconteceu concomitantemente ao da orientação vocacional;
- Consequentemente, seus princípios fundamentais encontram-se estreitamente relacionados aos estudos efetuados no campo da psicometria e dos testes vocacionais.

(SCHEEFFER, 1979; SCORSOLINI-COMIN, 2015)

Teoria Traço e Fator

- Constitui a teoria de Aconselhamento representativa dos conceitos básicos tradicionais deste serviço;
- Tem como principal teórico Frank Parsons, que iniciou um movimento em prol do aconselhamento vocacional;
- O Aconselhamento visa auxiliar o indivíduo a atingir o desenvolvimento ótimo de sua personalidade. Todavia, também levando em consideração os aspectos sociais, sob os riscos de cair num individualismo psicologizante.



(SCHEEFFER, 1979; SCORSOLINI-COMIN, 2015)

Teoria Traço e Fator

- Destaca a importância da busca espontânea do indivíduo;
- O psicólogo deve motivar aqueles indivíduos mais resistentes ao processo de Aconselhamento;
- O Aconselhamento não é algo remediativo, devendo também motivar o indivíduo a utilizar ao máximo suas potencialidades.

(SCHEEFFER, 1979; SCORSOLINI-COMIN, 2015)



Teoria Traço e Fator

- O Aconselhamento representa uma situação de aprendizagem;
- O psicólogo auxilia o indivíduo a ter um maior autoconhecimento de suas aptidões, interesses e características pessoais, de forma a promover uma maior autocompreensão e aceitação;
- Também auxilia o indivíduo a avaliar os conhecimentos e a compreensão adquiridos, em termos de exigências da realidades, de forma a se aproximar ao máximo possível da realização de seus objetivos.

(SCHEEFFER, 1979; SCORSOLINI-COMIN, 2015)

Teoria Traço e Fator

- Trata-se, então de uma teoria que segue um modelo biomédico;
- A entrevista é conduzida numa relação ativa e altamente pessoal, onde o psicólogo escuta de forma interessada o relato do indivíduo;
- Finalmente, o Aconselhamento procura assistir o indivíduo, preparando-o para o enfrentamento de problemas futuros.

(SCHEEFFER, 1979; SCORSOLINI-COMIN, 2015)

“O processo de Aconselhamento implica em situar o aconselhando no ambiente com, o qual se interrelaciona, em conhecer o histórico e o efeito mútuo – aconselhando-ambiente – dessas interrelações. Envolve, ainda, a obtenção exaustiva de informação sobre o aconselhando, no sentido de permitir uma avaliação de suas potencialidades, tendo em vista as exigências da realidade externa”.

(SCHEEFFER, 1983, p. 29)

Psicologia Comportamental

- A Abordagem Comportamental interessa-se pelo modo como o ser humano vive e se comporta;
- Diferencia-se de outras abordagens por focalizar o comportamento manifesto e específico para que possam definir os objetivos de um tratamento, os procedimentos necessários e, posteriormente, a avaliação da intervenção.

(SCHEEFFER, 1979; SCORSOLINI-COMIN, 2015)



Psicologia Comportamental

- A Psicologia Comportamental focaliza a eficácia de suas propostas de tratamento, fazendo os ajustes necessários nos procedimentos aplicados;
- Os comportamentalistas estão interessados então, na observação e modificação do comportamento.

(SCHEEFFER, 1979; SCORSOLINI-COMIN, 2015)

Psicologia Comportamental

- A Psicologia Comportamental tem como principais expoentes James Watson, Ivan Pavlov e Burrhus Skinner;
- Watson foi o fundador deste movimento na Psicologia, definindo-o como a ciência do comportamento, sendo um ramo objetivo e experimental das ciências naturais.

(SCHEEFFER, 1979; SCORSOLINI-COMIN, 2015)



Psicologia Comportamental

- O papel central da Análise do Comportamento na promoção de comportamentos considerados mais adaptativos e, nesse sentido, fundamentais às mudanças apregoadas no processo de Aconselhamento.;
- O foco é em como o psicólogo conselheiro pode auxiliar o paciente a clarificar os objetivos do Aconselhamento e então definir quais comportamentos serão mais adaptativos e promotores do desenvolvimento.

(SCHEEFFER, 1979; SCORSOLINI-COMIN, 2015)

Psicologia Comportamental

- O psicólogo-conselheiro que atua com esta abordagem irá favorecer a construção de um plano de ação voltado para a modificação do comportamento;
- Ou seja, de promoção de mudança no processo de aconselhamento. Para isso, é preciso que os objetivos sejam claros e precisos, mensuráveis e observáveis no curto prazo, passíveis de compreensão e tratamento com técnicas específicas desta abordagem.

(SCHEEFFER, 1979; SCORSOLINI-COMIN, 2015)

Psicologia Comportamental

- O psicólogo-conselheiro assume um papel ativo e diretivo, pois aplica mais conhecimentos científicos à descoberta de soluções para os problemas humanos;
- Já o paciente precisa estar ativamente engajado na seleção e determinação de objetivo, deve possuir motivação para a mudança e cooperar na condução das atividades terapêuticas, tanto durante a sessões de aconselhamento quanto fora dele, nas situações da vida real.

(SCHEEFFER, 1979; SCORSOLINI-COMIN, 2015)

Psicologia Comportamental

- Essa abordagem enfatiza o comportamento operacionalmente definido, observável e mensurável;
- A mudança terapêutica, fundamental tanto na psicoterapia como no aconselhamento, deve ser apreendida tendo por referência o comportamento e o contexto de contingências de cada pessoa.

(SCHEEFFER, 1979; SCORSOLINI-COMIN, 2015)

Psicologia Comportamental

- Esses comportamentos podem ser aprendidos, de modo que a situação terapêutica pode ser organizada a fim de favorecer essa mudança;
- As intervenções em Aconselhamento visam possibilitar a criação de novas condições para a aprendizagem.

(SCHEEFFER, 1979; SCORSOLINI-COMIN, 2015)

Psicologia Comportamental

- Ou seja, permitir experiências de aprendizagem até que as respostas apropriadas sejam aprendidas;
- Logo, o Aconselhamento Psicológico a partir desta vertente teórica dirige-se para metas de aquisição de novos comportamentos, eliminando o comportamento inadaptado, reforçando e mantendo o comportamento desejável.

(SCHEEFFER, 1979; SCORSOLINI-COMIN, 2015)

“[...] O pressuposto de que o comportamento pode ser modificado, entre outros, pela aprendizagem, é um dos pontos centrais do processo de aconselhamento de base comportamental”.

(SCORSOLINI-COMIN, 2015, p. 26)

Referências

SCHEEFFER, R. **Aconselhamento psicológico**: teoria e prática. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 1979.

SCHEEFFER, R. **Teorias de aconselhamento**. São Paulo: Atlas, 1983.

SCORSOLINI-COMIN, F. **Aconselhamento psicológico**: aplicações em gestão de carreiras, educação e saúde. São Paulo: Atlas, 2015.